

**TÍTULO: FRENTES DE PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL: CONEXÕES ENTRE ADMINISTRAÇÃO PRIVADA E
PÚBLICA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA**

Palavras-chave: Cadeia de Suprimentos; Tecnologia e Digitalização; Diversidade e Ética; Sustentabilidade e Inovação; Inovação em Políticas Públicas; ODS.

RESUMO

O objetivo deste projeto é articular o conhecimento produzido no programa do Curso de Mestrado e Doutorado em Administração de Empresas (CMCDAE) e Administração Pública e Governo (CMCDAPG) da FGV EAESP para contribuir para as prioridades de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida (portaria 1.122 – MCTIC), especificados em alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Tais prioridades são coerentes com os propósitos dos dois programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração da FGV EAESP e com a missão da escola de gerar e disseminar conhecimentos no terreno dos negócios públicos e privados, que melhorem a qualidade de vida das pessoas e colaborem com o desenvolvimento socioeconômico do país.

O sucesso dos ODS está diretamente relacionado ao fortalecimento da colaboração de seus atores, e a pesquisa e inovação são mecanismos importantes neste processo, com uma abordagem multidisciplinar envolvendo uma série de lacunas de conhecimento, que são trabalhadas por diferentes pesquisadores das seis linhas de pesquisa do CMCDAE, envolvendo, também, pesquisadores do CMCDAPG. Há uma agenda convergente entre estas linhas com base em quatro frentes de pesquisa (Cadeia de Suprimentos; Tecnologia e Digitalização; Diversidade e Ética; Sustentabilidade e Inovação), que buscam a compreensão e solução de muitos problemas relacionados aos ODS.

A frente de **Cadeias de Suprimentos** envolve estudos sobre: i) cadeias globais de valor, ii) ecossistemas de inovação, iii) governança e poder entre organizações e iv) comportamento de consumidor. O objetivo nesta frente é investigar de que forma a gestão de cadeias de suprimentos, locais e internacionais, deve evoluir frente às novas tendências vivenciadas pela nossa sociedade. Os resultados possibilitam a compreensão e

contribuição para solução dos ODS 2, 8, 9 e 10 e contribuem para o desenvolvimento de cadeias produtivas no Brasil de forma a melhorar a oferta de produtos e serviços locais.

A frente de **Tecnologia e Digitalização** preocupa-se com a maior assimilação de tecnologia de informação pela sociedade, pelos órgãos públicos e pelas empresas para a transformação digital, que promoverá o desenvolvimento se ocorrer de forma inclusiva. A área de Negócios Internacionais contribui para a discussão da transformação digital focado em como as multinacionais de países emergentes, como o Brasil, têm conseguido competir internacionalmente. O objetivo é gerar conhecimento sobre transformação digital para permitir não somente seu entendimento como conceito, mas entender as suas múltiplas dimensões, como confirmar e mensurar sua ocorrência, o nível de transformação nos diversos aspectos socioeconômicos, e o valor gerado para a sociedade e organizações. Os resultados possibilitam a compreensão e contribuição para solução dos ODS 2, 3, 4 e 11.

A frente de **Diversidade e Ética** desenvolve pesquisas sobre responsabilidade social corporativa, consumo sustentável, reflexividade em sustentabilidade, ética, novas formas de organizar, questões de gênero, envelhecimento da força de trabalho, empreendedorismo feminino, trabalho decente nas organizações, bem como dimensões de cultura e poder ligadas à diversidade; e tecnologia, em especial os efeitos da digitalização no mundo organizacional. Estudam-se também fatores motivadores e as barreiras para a adoção de fornecedores minorizados na base de compras de grandes empresas multinacionais. O objetivo é gerar conhecimento e questionar as práticas organizacionais tradicionais para a construção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, considerando as necessidades da sociedade como um todo e das pessoas em particular. Os resultados possibilitam a compreensão e contribuição para solução dos ODS 4, 5, 8, 9, 10, 12, 13, 16 e 17

A frente de **Sustentabilidade e Inovação** concebe pesquisas para o desenvolvimento de estratégias, políticas e ferramentas de gestão pública e empresarial para a sustentabilidade, buscando avaliar de que forma as organizações têm adotado práticas que minimizam o uso de recursos no início da cadeia ao mesmo tempo que atuam para reduzir o descarte no final de ciclo de vida do produto, e como disseminam estas práticas para seus fornecedores. No campo empresarial, sabemos que a estratégia de

produção influencia o impacto ambiental de uma empresa, então é necessário se analisar a relação entre a gestão ambiental e a gestão das operações, assim como, examinar problemas e oportunidades individuais e em grupo relacionados ao consumo, com o objetivo de melhorar o bem-estar do consumidor. Por fim, avaliar a dinâmica da relação entre a orientação ao empreendedorismo e a inovação radical, sob a interferência da capacidade absorptiva. O objetivo nesta frente é gerar conhecimento e contribuir para a implementação do desenvolvimento sustentável em suas várias dimensões, equidade, justiça social, equilíbrio ecológico e eficiência econômica. Os resultados possibilitam a compreensão e contribuição para solução dos ODS 1, 3, 4, 8, 9, 10 e 12 e trabalham questões de desenvolvimento sustentável no âmbito ambiental.

Além disso, essa frente inclui pesquisas sobre **Inovações em Políticas Públicas**¹, com foco na implementação e replicabilidade de práticas inovadoras no setor público, especialmente em contextos de restrição de recursos e crescente demanda por serviços. As pesquisas analisam mecanismos institucionais que fortalecem a capacidade inovadora dos governos, permitindo compreender como países em desenvolvimento constroem competências tecnológicas e institucionais para lidar com desafios estruturais. No contexto dos ODS, a inovação em políticas públicas pode ser determinante para ampliar o acesso à educação de qualidade (ODS 4), por meio de novas tecnologias educacionais, metodologias pedagógicas inovadoras e modelos alternativos de financiamento. Da mesma forma, o fortalecimento de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas (ODS 16) depende da adoção de novas abordagens de governança, transparência e participação social. Assim, ao investigar como governos desenvolvem e implementam soluções inovadoras nesta frente, contribui-se diretamente para um desenvolvimento mais sustentável e equitativo.

As estratégias de execução das pesquisas nas várias frentes consideram diferentes perspectivas metodológicas de coleta de dados primários e secundários, e de análise de dados. Baseadas em uma abordagem multimétodos, as pesquisas incluem perspectivas qualitativa, quantitativa, teórica, aplicada e de visão crítica. Projetos específicos serão selecionados por um comitê acadêmico. Os resultados esperados incluem a produção de conhecimento teórico e empírico sobre as diversas frentes propostas, que estão alinhadas com as linhas de pesquisa dos dois PPG envolvidos. A convergência destas frentes e

¹ Área de estudo do curso de Mestrado ou Doutorado Acadêmico em Administração Pública e Governo.

diferentes abordagens em prol dos ODS visa impactos positivos para os programas CMCDAE e CMCDAPG da FGV EAESP, assim como para as organizações públicas e privadas interessadas no bem-estar social e na inovação. A convergência de abordagens congrega conhecimento, ideias e ferramentas de diferentes campos de conhecimento de modo a estimular pesquisas inovadoras, que podem contribuir para o sucesso dos ODS.